

■ ARMAMAR

DO FADO AO SAMBA, COM FÁTIMA FONSECA
NAS FESTAS DE S. JOÃO

Cantora com raízes em Armamar e Sátão já atuou na Feira de S. Mateus em Viseu

CANTORA BRASILEIRA COM RAÍZES NO DISTRITO DE VISEU ESTREIA-SE EM ARMAMAR, ESTA SEXTA-FEIRA, 21 DE JUNHO, NAS FESTAS DE S. JOÃO. UM ESPETÁCULO MUSICAL QUE VAI DESDE O FADO AO SAMBA

Fátima Fonseca, cantora e compositora, nasceu em S. Paulo mas as raízes estão em Portugal. Tem uma costela em Cimbres, Armamar, por parte do pai, e outra em Rio de Moinhos, Sátão, por parte da mãe.

A paixão pela música tem feito com que a cantora percorra o mundo. Em 2018 apresentou-se em Viseu, na Feira de S. Mateus, e este ano estreia-se em Armamar nas festividades São Joaninas para apresentar um espetáculo de Bossa Nova, Fado e Samba.

O fado que é tão português apaixonou a artista. “A minha mãe sempre cantava fado em casa e isso aproximou-me desse estilo musical”, conta Fátima Fonseca que nos seus trabalhos, que in-

titula de um projeto “único e diferente”, junta “os dois países irmãos”. “É como criar um namoro entre Brasil e Portugal”, salienta.

Em S. Paulo, Fátima Fonseca tem-se apresentado em vários espaços. O reportório inclui “diversos projetos musicais” que vão do pop ao jazz contemporâneo, com momentos românticos e dançantes, “mas também, e sempre, o Fado”. Fora de portas, já realizou espetáculos em Toronto, França, Alemanha e em breve irá ao Canadá.

Fátima Fonseca decidiu dedicar-se “de alma e coração” ao seu projeto musical, numa fase em que já tinha terminado a sua carreira profissional. “Iniciei com a gravação dos temas que compõem o CD: O Espelho”, embora, atualmente, dê aulas de inglês e consultoria na área de comércio exterior. “Não vivo apenas da música, mas também da música”. Conciliar tudo “não é uma tarefa simples, mas quando se tem amor pelo que se faz damos um jeito”, confessa, no seu modo brasileiro de falar.

No ano passado a cantora foi indicada ao prémio internacional da música por-

tuguesa IPMA2018, nos Estados Unidos com o projeto Bossa Nova e o Fado.

Fátima Fonseca levanta ainda o véu daquilo que se pode esperar no concerto de S. João em Armamar. A cantora diz que preparou um reportório com uma mistura de géneros musicais. “Vamos ter o fado canção e como convidado teremos uma pitadinha de samba”, remata.

Em todos os projetos, as letras são sempre de Fátima Fonseca e a música de David Pasqua.

▲ TONDELA

NOVAS OFICINAS
DE VERÃO
NA ACERT

A ACERT, em Tondela, está a promover novas oficinas de verão. As próximas atividades estão marcadas para arrancar na próxima segunda-feira (24 de junho).

A oficina irá prolongar-se até dia 28, com o objetivo de criar um espetáculo de teatro, tendo como formadora Raquel Costa. Seguidamente, haverá uma outra oficina marcada para entre 1 e 5 de julho.

Segundo a ACERT, as oficinas Aprender com Arte pretendem dar continuidade ao trabalho comunitário desenvolvido pela associação, no sentido de formar e criar novos públicos que mantenham com esta companhia uma relação com carácter de continuidade.

Do teatro à dança, da escultura ao cinema, a arte é a ferramenta usada como veículo de desenvolvimento de competências individuais, promotor de conhecimento e potenciador de processos de desenvolvimento local.

PUB

▲ LAMEGO

PRIMEIRO “WINE & MUSIC VALLEY” JUNTA
VINHO E BRIAN FERRY EM SETEMBRO

A primeira edição do “Wine & Music Valley”, festival de música e vinhos do Douro, arranca a 14 de setembro em Lamego, com o músico Brian Ferry, avançou a organização.

O “Wine & Music Valley” é mais do que um festival de música, é um evento que “junta o melhor que o Douro dá que são os “vinhos”, “a gastronomia” e um “cenário único” e “idílico”, complementando-se com música.

Inspirado no vinho da região do Douro, o “Wine & Music Valley” acontece no cais comercial de Lamego, junto à

margem esquerda do rio Douro. Nos dias 14 a 15 de setembro, os visitantes vão poder “pisar uvas à moda antiga”, “provar vinhos da região”, observar ‘showcookings’ e “fazer tratamentos de vinoterapia”, descreveu o organizador Manuel Osório.

Ainda no primeiro dia do evento vão subir ao palco do evento a fadista Mariza, António Zambujo, o DJ Vibe e Filipe Vargas.

O festival tem um orçamento de dois milhões de euros e tem como objetivo realizar até 2023.